

Mailson garante que País fará acordo soberano com o FMI

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, disse ontem que "não sabe" se o programa econômico dos últimos anos do governo Sarney coincidirá com as metas que constarão da carta de intenções que o Brasil se comprometerá a cumprir em seu acordo com o FMI. "Mas garanto que o plano será elaborado soberanamente pelo governo brasileiro", afirmou o ministro.

Mailson da Nóbrega disse que as medidas para a contenção do déficit público em 4% do PIB este ano já foram quase todas adotadas e que o governo brasileiro não tem condições de obter um número menor.

Na próxima semana, informou, o Ministério do Planejamento encaminhará aos ministérios os novos limites de gastos, dentro dos quais cada um cortará suas despesas. Até o dia 17, os cortes terão que estar nas mãos do presidente Sarney.

CORTE COMPLETO

O ministro da Fazenda informou que após estes cortes adicionais de despesas, o conjunto de medidas para a contenção do déficit público está completo. "A esta altura, o Brasil estará negociando apenas as outras metas de desempenho econômico com a missão técnica do Fundo que estará no Brasil", concluiu.